Papa recorda atentado contra São João Paulo II e “proteção materna” de Nossa Senhora de Fátima

Francisco refletiu sobre a mensagem das aparições de 1917, apelando à recitação do terço

O Papa Francisco recordou hoje no Vaticano o atentado contra São João Paulo II, a 13 de maio de 1981, ligando a sobrevivência do santo polaco à “proteção materna” de Nossa Senhora de Fátima.

“O 13 de maio é o dia que recorda a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, coincidindo com o dia do atentado contra a vida de São João Paulo II. Recordamos a sua afirmação: “em tudo o que aconteceu vi uma particular proteção materna de Maria”, referiu o Pontífice, perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, em Roma, para a audiência pública semanal.

Francisco repetiu passagens da mensagem deixada aos videntes, na Cova da Iria, durante as aparições: “Vim para advertir a humanidade, para que mude de vida e não

entristeça Deus com graves pecados. Que os homens rezem o terço e façam penitência pelos seus pecados".

"Ouçamos esta recomendação, pedindo a Maria a sua proteção materna, o dom da conversão, o espírito de penitência e a paz para o mundo inteiro. Coração Imaculado de Maria, rogai por nós" afirmou o Santo Padre, que há dois anos, por ocasião do Centenário das Aparições, esteve na Cova da Iria, tendo canonizado Francisco e Jacinta Marto, dois dos videntes de Fátima.

O Papa voltou ao tema ao saudar os peregrinos de língua portuguesa, recordando que maio é considerado pelos católicos como o "mês de Maria", e desafiou-os a "multiplicar os gestos diários de veneração e imitação da Mãe de Deus".

"Procuremos rezar o terço todos os dias, dedicando a Deus aquele mínimo de tempo que Lhe devemos. Assim aproximaremos dos homens o Céu. Sede para todos a bênção de Deus", apelou.

Já no domingo passado, o Papa Francisco tinha invocado Fátima na oração do *Regina Coeli*: "Os nossos pensamentos vão para a nossa mãe celeste, que celebraremos amanhã, 13 de maio, com o nome de Nossa Senhora de Fátima. Confiamo-nos a ela, para continuar a nossa jornada com alegria e generosidade", disse então.

O atentado contra o Papa João Paulo II, atingido a tiro na praça de São Pedro, a 13 de maio de 1981, mudou a relação deste Papa com Fátima, onde viria a realizar três visitas, em 18 anos.

Um ano depois do atentado, João Paulo II veio à Cova da Iria reconhecer publicamente a sua convicção de que houve uma intercessão de Nossa Senhora de Fátima na sua recuperação.

Na Cova de Iria, viria a ser vítima de um novo ataque contra a sua vida, perpetrado pelo espanhol Juan Fernández Krohn.

---

www.fatima.pt/pt/news/papa-recorda-atentado-contra-sao-joao-paulo-ii-e-protecao-materna-de-nossa-senhora-de-fatima-2019-05-15